

# RESUMOS – TESES E DISSERTAÇÕES

Dissertações e teses defendidas pelos professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina em 2002.

---

LOPES, Maria Aparecida. *Preservação de acervos em Bibliotecas Universitárias*: proposta de um modelo para implantação de uma divisão. Marília, 2002. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista, Marília.

---

## RESUMO

Preservar os registros do conhecimento é de fundamental importância para o desenvolvimento humano. Às bibliotecas, arquivos e museus cabe a tarefa de reunir, organizar e disseminar esses registros, bem como procurar mantê-los em bom estado de conservação, para utilização presente e futura. Não se pode deter o processo de envelhecimento natural dos materiais, mas deve-se providenciar para que seu tempo de vida útil possa ser prolongado. Portanto, é necessário que se conheça o estado de conservação das coleções, as condições ambientais dos locais de guarda, para propor medidas que venham contribuir para retardar seu envelhecimento. O estudo objetivou buscar informações sobre o gerenciamento de coleções relacionadas à preservação em Bibliotecas Universitárias. Para proceder à investigação, elegeu-se como sujeito a Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina. Os dados coletados, por meio de observação *in loco* e entrevistas aplicadas à Direção da Biblioteca e aos chefes das Divisões, apresentam informações sobre questões ambientais, condições físicas de conservação do acervo e medidas preventivas adotadas pela instituição com vistas à preservação. As informações obtidas demonstram que a biblioteca investigada apresenta problemas tais como, falta de espaço físico, infiltrações por ocasião das chuvas e grande quantidade de livros danificados no aguardo de serem recuperados. Esses problemas podem prejudicar a conservação de seu acervo, necessitando buscar soluções através do planejamento de ações voltadas à preservação. Os resultados do estudo conduziram a formulação de uma proposta para o gerenciamento da preservação de acervos, por meios da criação de uma Divisão de Preservação e Conservação em bibliotecas universitárias.

LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. *A Função Discursiva da Digressão na Contação de Histórias*. Londrina, 2002. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Departamento de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Londrina.

---

## RESUMO

Fundamentado em teorias que estudam o texto a partir de uma perspectiva textual-interativa, este trabalho discute a presença de fragmentos digressivos na Atividade de Contação de Histórias. Após a apresentação dos pressupostos norteadores do estudo, examinou-se os tipos de segmentos digressivos utilizados pelos contadores, os marcadores que os introduzem e os que indicam a retomada do tópico central, bem como as funções e finalidades que essas digressões assumem em um determinado momento. Com base na tipologia adotada por Andrade (1995), elaborou-se tabelas com os itens mencionados e suas frequências, que foram analisadas qualitativamente. Os resultados dessas análises vêm comprovar a hipótese inicial de que as digressões são fundamentais à instauração de uma conversação, já que possibilitam a contextualização dos dados e favorecem, de modo expressivo, o contato entre os interlocutores.

MONTEIRO, Silvana Drumond. *A organização virtual do conhecimento no ciberespaço: os agenciamentos do sentido e do significado*. São Paulo, 2002. 267 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Programa de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

---

## RESUMO

Estudo das formas simbólicas como espaço de representação, sendo especificamente, o objeto de estudo a organização virtual do conhecimento no *ciberespaço*. Por conceito de forma entende-se o signo inscrito, em algum meio material e/ou digital (com ou sem suporte, dependendo da materialidade da forma), permanente, formando um espaço semântico/semiótico e propiciando uma determinada representação. Assim sendo, descarta-se a visão dicotômica “forma/conteúdo” para estudo das formas simbólicas, pois se didaticamente é mais fácil essa abordagem, não explica o fenômeno em si, ao contrário, tende a escamotear a complexidade do tema. Considera-se a relação entre a mídia e a linguagem, única, uma vez que a tecnologia em seu espaço real/virtual de inscrição, possibilita a ocorrência, organização e hibridização das linguagens, formando assim, um espaço específico de representação, configurando uma ecologia cognitiva, ou agenciamentos, em torno do conhecimento e da informação. A forma do *códex*, organizou uma ordem bibliográfica na sociedade, em função do fechamento físico das obras e da fixidez da palavra escrita, implicando no fechamento semântico e no domínio englobante do significado, elaborando a referência fixa do conhecimento. É certo que as formas no ciberespaço sejam, até o momento, indeterminadas, embora já se possa afirmar que são metamórficas, híbridas e instauram a multiplicidade do sentido. Foi nessa direção que se encaminhou a tese, utilizando-se de conceitos de Deleuze como o *paradoxo do sentido* (que se opõe aos elementos da *doxa*: bom senso e senso comum) e do *rizoma*, para perscrutar a *representação e a organização do conhecimento* no ciberespaço. A síntese entre o rizoma e a indexação, como modelo de organização do conhecimento no ciberespaço, obteve êxito, pois todos os atributos do rizoma foram encontrados nos mecanismos de busca analisados: Google, Yahoo!br e o KazaA. Os conceitos filosóficos de Deleuze, tornam-se acontecimentos e operacionais, graças ao *virtual*, principal atributo do ciberespaço, que também explicou filosoficamente a falta de fechamento semântico do léxico na indexação (questão do sentido e do significado) e a falta de fechamento físico (a questão da não realização de uma forma), isto é, da desmaterialização das obras, ambas possíveis pela virtualização das formas simbólicas.